

1 ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO  
2 AMBIENTAL DO CBHMPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO,  
3 realizada no dia 23 de fevereiro de 2024 (sexta-feira), com o início às 14h21min  
4 e término às 17h40min por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: 1.  
5 **Abertura;** 2. **Leitura do expediente (correspondências recebidas,**  
6 **justificações de ausências e síntese de propostas encaminhadas até o**  
7 **início da sessão);** 3. **Aprovação da ata de reunião do dia 10/11/2023;** 4.  
8 **Apresentação do Projeto de Educação Ambiental Rios em Movimento -**  
9 **Hélio Vanderlei (Subsecretário de Biodiversidade da Secretaria do**  
10 **Ambiente e Clima da Cidade do Rio de Janeiro);** 5. **Alinhamento**  
11 **estratégico entre GT Monitoramento e CTEA;** 6. **Apresentação sobre as**  
12 **ações previstas no PAP e na PAAD 2024;** 7. **Informe sobre a contratação**  
13 **da empresa TRACTEBEL ENGINEERING LTDA (Contrato de Assessoria**  
14 **Técnica);** 8. **Informe sobre o Projeto Cílios do Paraíba;** 9. **Comunicados e**  
15 **avisos;** 10. **Encerramento.** **Item 1. Abertura:** A reunião foi iniciada com  
16 quórum de segunda chamada por André Moreira (UBM), que cordialmente  
17 saudou todos os presentes. Em seguida, deu prosseguimento com a pauta.  
18 **Item 2. Leitura do expediente (correspondências recebidas, justificações**  
19 **de ausências e síntese de propostas encaminhadas até o início da**  
20 **sessão);** Não houve nenhuma manifestação sobre o item. **Item 3. Aprovação**  
21 **da ata de reunião do dia 10/11/2023;** Sem manifestações contrárias, a  
22 seguinte pauta foi aprovada, dando seguimento ao próximo item. **Item 4.**  
23 **Apresentação do Projeto de Educação Ambiental Rios em Movimento -**  
24 **Hélio Vanderlei (Subsecretário de Biodiversidade da Secretaria do**  
25 **Ambiente e Clima da Cidade do Rio de Janeiro);** André Moreira (UBM)  
26 apresentou o Subsecretário Hélio Vanderlei, para dar início à apresentação  
27 referente ao Projeto de Educação Ambiental Rios em Movimento. Hélio  
28 Vanderlei se apresenta, relatando suas experiências profissionais na área  
29 hidrográfica. Em seguida, apresenta o Projeto Rios em Movimento. Hélio e sua  
30 equipe desenharam uma proposta para envolver e qualificar a juventude de  
31 escolas municipais e estaduais, que pudesse atender os municípios e o INEA  
32 no monitoramento. O projeto foi primeiramente pensado para ser aplicado na  
33 bacia do Guandu. Além das aulas presenciais, seriam disponibilizadas  
34 gravações no site, para que a capacitação pudesse ser feita virtualmente. Os

35 monitores são formados por alunos (10 em cada escola), para que pudessem  
36 analisar a qualidade dos corpos hídricos, juntamente de um professor  
37 voluntário. Com o aplicativo, os alunos enviariam fotos e as avaliações sobre  
38 as águas. É trabalhada uma agenda ambiental, a “Agenda Azul”– todas as  
39 informações construídas nas coletas e análises, os estudantes levariam aos  
40 colegas para debate. São doados para as escolas os equipamentos  
41 necessários para a coleta e análise dos corpos hídricos. Também há reposição  
42 de tais equipamentos e produtos. Hélio apresenta Gustavo Dias, técnico de TI  
43 parceiro do Projeto, que explica como se dá o funcionamento do aplicativo  
44 relacionado aos Rios em Movimento, mostrando os itens presentes para uso  
45 dos alunos. O Subsecretário segue explicando qual será o papel do Projeto  
46 para ajudar no monitoramento dos corpos hídricos. Foram mostradas imagens  
47 dos alunos em atividade, em campo em com os equipamentos para o  
48 monitoramento. Hélio informa que para dois anos, o projeto custou  
49 R\$1.120.000 (Um milhão, cento e vinte mil reais). Após o fim da apresentação,  
50 Hélio abre o tempo para perguntas relacionadas ao Projeto. André passa a  
51 palavra à Carin von Mühlen (GT Monitoramento/UERJ). Carin parabeniza Hélio  
52 pelo projeto e pergunta sobre a introdução do Projeto na região Médio Paraíba  
53 do Sul. Hélio explica como se daria a parceria para produzir o projeto de  
54 monitoramento em outras localidades – o projeto procuraria parcerias e faria  
55 uma pesquisa sobre os locais a ser implantado o Rios em Movimento. André  
56 passa a palavra à Markus Budzynkz (ADEFIMPA), que também parabeniza o  
57 Projeto Rios em Movimento e deixa como sugestão que a apresentação se  
58 replique à próxima Plenária, para que todos possam ter acesso à proposta.  
59 Claudio Ribeiro (FIPERJ) pergunta se há possibilidade de haver uma parceria  
60 público-privada para que o Projeto possa ser trazido para a região. Hélio  
61 explica que após a aprovação da Câmara Técnica e da Plenária, o Projeto é  
62 apresentado à potenciais empresas que possam vir a ajudar no  
63 desenvolvimento do plano, com prestações de contas e acompanhamentos  
64 entre os envolvidos. Há um bate-papo breve entre Eduardo Araújo (IGAM –  
65 CEIVAP) e Hélio Vanderlei sobre o Rios em Movimento, esclarecendo dúvidas  
66 sobre o acompanhamento do projeto, localização das escolas, contratação.  
67 Carin volta com a palavra perguntando sobre o aplicativo e adiciona sobre o  
68 monitoramento dos corpos hídricos no Médio Paraíba do Sul. André pede para

69 que a ordem dos itens seja trocada. Raíssa Guedes (AGEVAP) aprova a troca.  
70 Eduardo e Markus complementam suas falas, destacando a importância do  
71 monitoramento e envolvimento dos Comitês. André finaliza a pauta, passando  
72 para o próximo item. **Item 5. Alinhamento estratégico entre GT**  
73 **Monitoramento e CTEA;** A proposta de Carin (GT Monitoramento / UERJ) é  
74 apresentar pelo ponto de vista do GT como está o andamento e o que está  
75 sendo feito no Médio Paraíba do Sul. No último ano se optou como estratégia  
76 para o Médio fazer um diagnóstico inicial, de cerca de 40 pontos de  
77 amostragem, ao longo de 2023, realizadas em 4 campanhas (uma em cada  
78 estação do ano). A previsão é que essa estratégia seja mantida para os anos  
79 de 2024 e 2025, já ocorrendo a contratação de uma empresa para auxiliar no  
80 monitoramento. A campanha foi uma parceria entre o CBH-MPS e UERJ, com  
81 participação de membros de ambas as instituições. Foram quatro dias para  
82 cada campanha de amostragem. Carin expõe uma tabela com os pontos de  
83 coleta de 2023, analisando os locais em que as águas desapareceram em  
84 algumas estações do ano, propriedades que se tornaram privadas e estradas  
85 que não eram próprias para passagem – o objetivo para o próximo ano é  
86 incorporar outros pontos para se juntar a esses 40. São pontos em vários  
87 afluentes, para que se possa enxergar os pontos de entrega da Bacia e as  
88 contribuições dos principais afluentes para os objetivos do Comitê. Em termos  
89 de pH e turbidez, houve grande variabilidade ao longo dos meses – nas  
90 estações secas houve piora significativa. Há destaque do parâmetro “Oxigênio  
91 Dissolvido”, com resultados consistentes nas quatro campanhas. Alguns pontos  
92 ainda se conseguem preservar esse oxigênio, com os rios bastante  
93 preservados. Carin analisa os trechos, e expõe imagens que mostram os  
94 pontos ao longo das campanhas e estações, como se dá a diferença nos  
95 meses mais secos. Carin apresenta a Proposta de Pontos de 2024, em que 11  
96 pontos de coleta foram aprovados pelo GT Monitoramento e pela Plenária,  
97 contando com mais de 20 pesquisadores da UERJ. O projeto também conta  
98 com a proposta de três sistemas de monitoramento em tempo real, cuja ideia é  
99 que os dados sejam fornecidos para toda a população em tempo real. Carin  
100 finaliza sua apresentação visando a importância do GT Monitoramento e da  
101 parceria CBH-MPS/UERJ. André agradece a apresentação de Carin e passa a  
102 palavra à Hélio, que se dispõe a conhecer o projeto, e formas que podem

103 conectar seus projetos entre si. Carin e Hélio continuam em uma breve  
104 conversa sobre o monitoramento dos rios e a importância dos comitês. André  
105 encerra o item. **Item 6. Apresentação sobre as ações previstas no PAP e na**  
106 **PAAD 2024;** Raíssa Guedes (AGEVAP) se apresenta e dá início ao item. No  
107 meio do ano de 2023, foi aprovada a resolução do Plano de Aplicação  
108 Plurianual (PAP) do Médio Paraíba do Sul. O PAP é um instrumento  
109 orçamentário, em que se organiza os recursos do Comitê ao longo de um  
110 horizonte de anos. Foi optado pela aprovação dos PAPs em curto, médio e  
111 longo prazo. O PAP apresentado foi de curto prazo (vigente entre 2024, 2025 e  
112 2026). O Plano distribui os recursos disponíveis nessas ações  
113 proporcionalmente ao que foi definido. Leva em consideração o recurso que a  
114 AGEVAP recebeu do INEA, recursos que já estão comprometidos por alguma  
115 ação (projetos em andamento, que estarão em andamento) e arrecadação ano  
116 a ano. Raíssa expõe os recursos que já estão em conta e os que estão para  
117 ser arrecadados, com estimativas. É importante pensar na proporcionalidade  
118 do recurso total. A Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) é  
119 um instrumento do novo Contrato de Gestão junto ao INEA. A PAAD traz mais  
120 para perto do Comitê os planejamentos do próximo ano. A Programação  
121 precisa ser aprovada todo fim de ano pela Plenária, para que possa ser  
122 executada no ano seguinte. Contém todas as informações das ações definidas  
123 no plano, como status, mês de início e conclusão e eixo de atuação da  
124 atividade. Raíssa finaliza sua apresentação e André complementa sua fala,  
125 expondo a importância sobre o PAP e a PAAD. André encerra o item. **Item 7.**  
126 **Informe sobre a contratação da empresa TRACTEBEL ENGINEERING**  
127 **LTDA (Contrato de Assessoria Técnica);** Naomy Euphemio (AGEVAP)  
128 apresenta o informe sobre a contratação da Empresa TRACTEBEL, para  
129 elaboração do Plano de Educação Ambiental. No ano de 2024, a principal  
130 função da CTEA será a elaboração do Plano. No momento, espera-se a  
131 emissão da Ordem de Serviço para começarem efetivamente o trabalho. A  
132 intenção é que na próxima reunião já haja a participação do Educador  
133 Ambiental da empresa. André finaliza o item e segue para o próximo. **Item 8.**  
134 **Informe sobre o Projeto Cílios do Paraíba;** André informa que está sendo  
135 reavaliado o que será feito sobre as praças do projeto. Hélio e Eduardo  
136 complementam com falas sobre educação ambiental e sobre a importância dos

137 assuntos debatidos durante a reunião. **Item9. Comunicados e avisos;** Não  
138 foram apresentados comunicados ou avisos na reunião. **Item10.**  
139 **Encerramento;** André agradece a participação de todos os presentes e  
140 encerra a reunião.

141

142

143

Volta Redonda, 23 de fevereiro de 2024.

144

145

André Moreira

146

**Coordenador**

147

148 **Encaminhamentos:** CTEA - Plenária: Solicitação feita por Markus Budzynkz  
149 para que o Projeto Rios em Movimento seja apresentado na próxima Plenária.

150

151

152 **Lista de Presença:**

153

154 **Membros representantes do Poder Públicos:** Nicole Aparecida Martins (P.M.  
155 Vassouras); Claudio Ribeiro Teixeira (Fiperj)

156 **Membros representantes dos Usuários:** Jane Soares (SAAE-VR / CTEA);

157 **Membros representantes da Sociedade Civil:** André Luiz Moreira da Silva  
158 (CTEA/UBM); Markus Budzynkz (ADEFIMPA – RJ)

159 **Convidados:** Carin von Mühlen (GT Monitoramento/UERJ); Hélio Vanderlei  
160 (Subsecretário de Biodiversidade da Secretaria do Ambiente e Clima da Cidade  
161 do Rio de Janeiro); Eduardo Araújo (IGAM – CEIVAP); Gustavo Dias (INEA);  
162 Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM / Diretoria CBH-MPS)

163 **Lista de presença de equipe:** Naomy Euphemio, Caio Henrique, Maria  
164 Eduarda Toledo, Roberta Abreu, Tamires Moreira e Raissa Guedes (AGEVAP)